

Plano Estratégico de Desenvolvimento da Província de Tete, 2007 - 2011

O presente Plano Estratégico 2007 – 2011, inspira-se no seguinte lema:

"Zambeze, Irrigando e Iluminando o Desenvolvimento de Tete"

Estrutura

- Enquadramento Geográfico;
- Diagnóstico;
- 3. Objectivos;
- 4. Pilares de Desenvolvimento;
- 5. Cenários Macro-Económicos de Desenvolvimento;
- Acções Estratégicas de Desenvolvimento.

Enquadramento Geográfico

Localização, Superfície e Limites

 A Província de Tete, tem uma superfície de 100.724 Km², incluindo cerca de 2.494 Km² de águas interiores, numa extensão de cerca de 1.500 Km

Limites:

Norte - Repúblicas do Malawi e da Zâmbia

Sul - República do Zimbabwe e as Províncias de Sofala e Manica

Este - República do Malawi e a Província da Zambézia

Oeste - Repúblicas da Zâmbia e do Zimbabwe

Diagnóstico

A Província apresenta uma economia caracterizada por:

- Existência de potencialidades naturais pouco exploradas (flora, fauna, terra, minerais, água);
- Grande dependência da agricultura a factores climatéricos;
- Fraco nível de desenvolvimento de infra-estruturas básicas (vias de acesso, abastecimento de água potável, unidades escolares e sanitárias, bem como infra-estruturas de energia);

- Fraco nível de investimento privado nas diferentes áreas de actividade económica;
- Escassez da mão-de-obra qualificada;
- Fraca modernização das instituições do Aparelho do Estado.

Objectivos

- Reduzir os níveis de pobreza absoluta, através da promoção de acções nas esferas sócio-económica e cultural sustentáveis;
- Criar um ambiente favorável ao investimento privado e à elevação dos níveis de emprego e auto-emprego;
- Promover a cooperação transfronteiriça entre a província e os países limítrofes;

 Reforçar as acções de educação, prevenção e combate às doenças endémicas, incluindo a pandemia do HIV/SIDA;

 Modernizar a Administração Pública para melhor servir ao cidadão.

Pilares de Desenvolvimento

- Promover a actividade produtiva, em particular a agro-pecuária e indústria, mineração, turismo e pesca, através do uso sustentável dos recursos naturais;
- Expandir a rede de infra-estruturas de suporte para o desenvolvimento económico;

- Melhorar o acesso, qualidade e cobertura dos serviços sociais básicos;
- Capitalizar as relações transfronteiriças, através da cooperação regional, com vista à atracção do investimento e à protecção da biodiversidade;
- Modernizar a Administração Pública para a melhoria da provisão de serviços e desenvolvimento.

Cenários Macro-económicos de Desenvolvimento

- A produção global da Província vai registar um crescimento médio anual de 7,5%;
- A capacidade de arrecadação de receitas passará dos 311 milhões de meticais em 2006, para cerca de 500 milhões de MT em 2011, registando um crescimento médio anual de 13%;
- O consumo privado per capita vai crescer dos actuais USD 163 para cerca de USD 214 em 2011;
- A Província irá registar progressivamente a emergência de novos operadores económicos, o que contribuirá para o aumento da capacidade de captação de receitas públicas;
- A Província vai se beneficiar de fundos de ajuda externa ao desenvolvimento;
- O nível de confiança dos agentes económicos e diversos consumidores irá registar significativa melhoria;

Na definição dos cenários, adoptaram-se as seguintes preposições:

- A projecção da evolução da População;
- As previsões das taxas de inflação e de câmbio, médias a nível nacional;
- As receitas e despesas do Estado realizadas no período entre 1999 2006, bem como as previsões para os anos subsequentes.

Acções Estratégicas de Desenvolvimento

- Acções de promoção da actividade económica, que integram as áreas de Agricultura, Pesca, Pecuária, Recursos Minerais, Indústria e Comércio, Turismo e Infra-estruturas;
- Acções de promoção de actividades sociais que integram as áreas de Educação e Cultura, Saúde e Ambiente;
- Boa Governação, Legalidade e Justiça.

Acções da Área Económica

Agricultura

- Fomentar a utilização do gado bovino para o apoio à produção;
- Promover a utilização do sistema de regadio, com recurso a represas e outras formas menos onerosas;
- Actualizar o cadastro de terras;
- Reactivar a rede comercial rural, para garantir o aprovisionamento e venda de insumos agrícolas.

- Promover a produção local de semente melhorada;
- Promover e difundir tecnologias melhoradas nas zonas rurais;
- Promover a intervenção do sector privado no apoio ao sector familiar, incluíndo a promoção de serviços mecanizados;
- Promover o processamento de produtos agrícolas.

Pecuária

- Promover o fomento do gado bovino;
- Introduzir novas espécies de animais adaptáveis ao clima e pasto;
- Promover o processamento de produtos pecuários;
- Promover a construção e reabilitação de infra-estruturas pecuárias.

Florestas

- Criar mecanismos de sensibilização e combate às queimadas descontroladas;
- Garantir a concessão florestal a pessoas; entidades que assegurem a sua transformação local;
- Promover acções com vista a mitigação de conflito homemanimal.

Pescas

- Criar centros de formação profissional do sector;
- Criar infra-estruturas de apoio a pesca artesanal;
- Promover a criação de associações de pescadores;
- Realizar zoneamento da albufeira de Cahora-Bassa;
- Promover a piscicultura;
- Desenvolver tecnologias de pesca, processamento e conservação do pescado.

Recursos Minerais

- Inventariar e melhorar o conhecimento das ocorrências minerais;
- Incentivar a intervenção do sector empresarial que permita adicionar valor aos recursos minerais;
- Promover a instalação de centros-piloto, para o enquadramento dos operadores mineiros de pequena e média escalas;
- Promover a criação de associações mineiras e sua mecanização;
- Promover o processamento local de produtos mineiros.

Indústria e Comércio

- Processar produtos agrícolas, carnes, leite e seus derivados;
- Promover a implantação de média e grande indústrias;
- Promover a construção de infra-estruturas de armazenamento de produtos agrícolas;
- Melhorar o funcionamento do Balcão de Atendimento Único;
- Promover feiras comerciais em todos os distritos.

Turismo

- Alargar a rede da indústria hoteleira com envolvimento do sector privado;
- Promover e divulgar o património turístico-cultural;
- Promover feiras turísticas;
- Promover o turismo cinergético, comunitário, lazer e pesca desportiva;
- Promover áreas de conservação para fins de ecoturismo;
- Promover áreas prioritárias (APT's) para o desenvolvimento do turismo.

Obras Públicas e Habitação

Estradas e Pontes

- Melhorar a transitabilidade da capital para sedes distritais e entre sedes distritais;
- Expandir e melhorar o acesso nas zonas rurais;
- Reabilitar a ponte sobre o rio Zambeze.

Água

- Expandir o acesso ao abastecimento de água potável às zonas rurais;
- Promover a educação comunitária sobre saneamento básico.

Infra-estruturas de Suporte para o Desenvolvimento Económico

Energia

- Expandir a rede de distribuição de energia a partir da Hidroeléctrica de Cahora-Bassa;
- Avaliar a viabilidade para o aproveitamento do potencial hidroeléctrico existente;
- Incentivar o uso de energias novas e renováveis (painéis solares, biomassa, eólica) e importação de energia dos países vizinhos para os distritos fronteiriços;
- Garantir esforços para implementação do projecto da barragem de M´panda-Uncua.

Transportes e Comunicações

- Promover e modernizar os sistemas de comunicações;
- Reabilitar as estações postais;
- Expandir a rede de telefonia fixa e móvel para os distritos;
- Expandir a rede de meteorologia;
- Promover a construção de terminais de carga e passageiros;
- Promover o transporte fluvial;
- Promover a segurança rodoviária;
- Reabilitar os aeródromos existentes.

Serviços Sociais Básicos

Educação e Cultura

- Construir escolas secundárias nos distritos de Chifunde,
 Marávia, Macanga, Chiúta e Zumbo;
- Estabelecer um mecanismo acelerado para a formação do corpo docente para o ensino secundário geral, criando faculdades psico-pedagógicas;
- Potenciar as escolas do ensino técnico-profissional e vocacional, em laboratórios e oficinas para as aulas práticas;
- Dinamizar acções de alfabetização e educação de adultos;

- Construir um Instituto do Magistério Primário na Cidade de Tete;
- Construir campus do Instituto Superior Politécnico;
- Construir casa de Cultura;
- Reabilitar e valorizar os locais e monumentos histórico-culturais;
- Expandir o ensino superior público e privado.

Saúde

- Colocar médicos nos Distritos de Changara, Tsangano, Chiúta, Marávia, Chifunde, Mágoè, Macanga e Zumbo e outros quadros qualificados nos distritos onde ainda não existem;
- Construir um Hospital Geral na Cidade de Tete;
- Construir, reabilitar e ampliar os centros de saúde nas áreas densamente povoadas;
- Promover acções de prevenção e combate a malária, cólera, tuberculose, malnutrição, lepra, HIV/SIDA e outras doenças transmissíveis.

Ambiente

- -Promover a criação de comités comunitários de gestão dos recursos naturais;
- Elaborar e implementar planos de ordenamento integrado nas vilas e sedes distritais;
- Elaborar planos de uso de solos;
- Promover acções com vista a controlar a erosão nos Distritos de Changara, Chifunde, Mágoè, Cahora Bassa, Mutarara, Moatize e Cidade de Tete.

Relações Transfronteiriças e Cooperação Regional

- Promover cooperação transnacional;
- Desenvolver o eco-turismo transfronteiriço para o desenvolvimento regional;
- Estabelecer mecanismos para facilitar a utilização de infra-estruturas de saúde, transporte, comércio, energia e água nas regiões fronteiriças.

Modernização da Administração Pública

- Reestruturar o Governo Provincial;
- Promover acções para atracção de quadros qualificados;
- Construir e reabilitar infra-estruturas públicas;
- Reforçar a assistência aos órgãos distritais e municipais para a melhoria de desempenho;
- Promover a planificação distrital participativa, capacitando os conselhos consultivos;
- Consolidar a expansão e implantação dos Órgãos Locais do Estado até à Localidade;
- Modernizar as instituições públicas, dotando-as de meios para tornar os serviços mais eficazes (E-Government).

Responsabilidade de Execução

Tendo em conta as acções inscritas no plano, a sua implementação depende de três grandes níveis de intervenção:

- Central;
- Provincial;
- Distrital.